

POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES DE ATIVIDADES PARA FEIRAS LITERÁRIAS: UM CASO DE SUCESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO SESI-ES

Antonio Jorge Rodrigues Pereira da Silva (SESI) - ajsilva@findes.org.br

PAULA VIVALDI NASCIMENTO (IFES) - pvivaldi@sesi-es.org.br

Eduardo Valadares da Silva (UFMG) - edu-valadares@eci.ufmg.br

Resumo:

Apresenta o processo de planejamento e realização de uma atividade atrelada ao contexto de uma Feira Literária desenvolvida com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da escola Sesi Araçás no município de Vila Velha - ES. Seu intuito foi integrar professores, equipe da biblioteca, laboratórios e demais espaços de aprendizagem na construção de um projeto de leitura para integrar a Feira de Leitura.

Palavras-chave: *Biblioteca escolar. Feira literária. Iniciação científica*

Eixo temático: *Eixo 11: IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

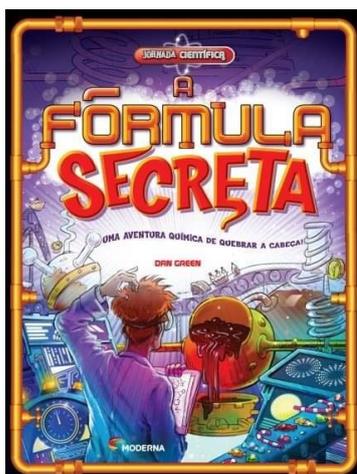
INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta o processo de planejamento e realização de uma atividade atrelada ao contexto de uma Feira Literária desenvolvida com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da escola Sesi Araçás no município de Vila Velha - ES pelo Coordenador das Bibliotecas Escolares do Sesi Antônio Jorge Rodrigues Pereira da Silva em parceria com a Professora de Química Paula Vivaldi Nascimento. Tal proposta foi apresentada a várias unidades da rede, que tiveram a opção de aderir ou não à proposta que integraria um novo olhar sobre as Feiras Literárias de Iniciação Científica voltadas às Ciências da Natureza.

A atividade visou integrar professores, equipe da biblioteca, laboratórios e demais espaços de aprendizagem na construção de um projeto de leitura diferenciado por meio da experimentação e escrita com a adoção do livro paradidático “A fórmula secreta: uma aventura química de quebrar a cabeça” (DAN, 2018). Buscou-se com esse movimento, o nível de cooperação entre as partes, inspirado no Modelo de Colaboração Professor/Bibliotecário (*Teacher and Librarian Collaboration Model - TLC*) desenvolvido por Montiel-Overall (2005), que “requer mais do que um compromisso com a eficiência. Trata-se de duas ou mais pessoas trabalhando juntas, guiadas por um fim semelhante e compartilham responsabilidades para a realização de um produto em projetos realizados pelos estudantes.”

O livro adotado apresenta uma organização de leitura no estilo de ordem temporal aleatória, estimulando os alunos a fazerem pequenas atividades/experimentos problematizadores para chegarem à conclusão da história.

Figura 1 – Capa do livro “A fórmula secreta: uma aventura química de quebrar a cabeça”



Fonte: Dan (2018)

Sua adoção se deu, pois o mesmo aborda conhecimentos de Química, Física e Biologia, e com isso houve o intuito de implementar uma perspectiva de iniciação à metodologia científica desde a Educação Básica, lançando mão dos recursos da Educação Maker implementada pelo SESI-ES, que se caracteriza como uma extensão da cultura do “faça-você-mesmo” (DIY-Do It Yourself) com a tem a ideia de que pessoas comuns podem construir, consertar, modificar e fabricar objetos com suas próprias mãos, ou seja, “valoriza potencialmente a experimentação para tornar o aprendizado mais significativo e desenvolver competências como criatividade, empatia e autonomia” (SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, 2018).

A proposta da Feira Literária da Iniciação Científica vai além da literatura tradicional, pois apresenta autores e iniciativas de editoras voltadas a uma abordagem literária sobre assuntos da área das Ciências da Natureza como uma forma de romper com as rígidas estruturas de aprendizado que se impõem a essas disciplinas.

O Projeto se justifica pela importância de ensinar a reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, toda a simbologia e códigos envolvidos na linguagem científica, desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, bem como a exercitar o pensamento crítico e criativo, uma das competências gerais exigidas pela Base Nacional Comum Curricular, que dá ênfase ao letramento científico quando estabelece entre suas competências científicas, “analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, bem como as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas” (BRASIL, 2018).

Objetivou desenvolver uma nova tipologia de Feira Literária da Iniciação Científica para a Rede SESI, voltada para a área de Ciências da Natureza, envolvendo diferentes sujeitos na construção do projeto de leitura, experimentação e escrita aplicada na adoção de livros paradidáticos com abordagem de Química, Física e Biologia para trabalhar a metodologia científica dentro da Educação Básica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As Atividades Experimentais Problematizadoras (AEPs) foram executadas de forma concomitante pelo professor de laboratório de ciências e pelo/a professor (a) regente da turma, e quando necessário foi solicitada a visita e assessoria da Professora Especialista de Ciências na Unidade.

Houve por parte da equipe da biblioteca a articulação de uma aula inaugural (foto 1) visando a sensibilização para o estabelecimento de uma integração entre a biblioteca, o laboratório de ciências e a sala de aula. Essa ação contemplou um experimento envolvendo os alunos na Biblioteca para a Ferie Literária da Iniciação Científica, onde eles puderam observar, construir, argumentar e registrar um fenômeno químico baseado no livro adotado.

Foto 1 – Sensibilização realizada na biblioteca



Fonte: os autores

Nas aulas de Ciências ou de Língua Portuguesa, a turma do 5º ano era dividida em dois blocos, sendo que a metade ficava com a professora regente na biblioteca lendo parte do livro, enquanto a outra metade ficava executando a AEP com o professor de Laboratório de Ciências (foto 2) e decorridos 20 minutos de atividade, os grupos invertiam sua localização e respectivas atividades, totalizando ao final de todo projeto um total de 9 horas de atividade. Em seguida, foi realizada uma leitura compartilhada com mediação da professora regente

(foto 3), visando estimular o desenvolvimento da entonação, a oralidade e o envolvimento dos estudantes na trama científica. Como o enredo do livro abordava uma leitura de forma investigativa, os alunos discutiam hipóteses de acontecimentos e consequências dos desafios fenomenológicos do livro.

Foto 2 – Realização de Atividades Experimentais
Problematizadoras



Fonte: os autores

Foto 3 – Leitura Compartilhada



Fonte: os autores

Cada aluno adotou um diário de bordo, no qual fazia as anotações relacionadas à medição e controle de tempo, peso, dados e hipóteses das experiências propostas pelo livro e realizadas por eles. Concomitante a isso, a professora regente estimulava os alunos a registrarem no diário suas observações, conclusões e dúvidas sobre o passo-a-passo elaborado pelo grupo (foto 4). Essa sistematização foi importante para validar o processo de letramento e iniciação científica defendidos pelo Projeto.

Foto 4 – Elaboração dos diários de bordo



Fonte: os autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação da equipe da biblioteca se deu por meio do Assistente de Biblioteca, que se responsabilizava pela administração do tempo, sensibilização dos alunos para o projeto, aplicação de formulário de avaliação do projeto e a outras demandas apresentadas pelos professores, dentro ou fora da biblioteca. Pretende-se que para as próximas edições da Feira, a equipe da biblioteca desenvolva atividades mais efetivas e que impactem diretamente na aprendizagem dos alunos.

Espera-se também que na próxima edição, quando na realização deste projeto em outras unidades, que realizemos uma avaliação das atividades de leitura e das AEPs com os alunos, por meio do Software PNOTA a ser realizada no Laboratório de Informática da Escola com os alunos respondendo questões discursivas de até 20 palavras elaboradas pela professora regente que trabalhou o livro dentro do ambiente do software com base nas anotações do Diário de Bordo no momento da avaliação.

A parte referente ao software, sua operacionalização e aplicação das questões será de responsabilidade do Bibliotecário da Rede de Bibliotecas SESI com apoio da Assistente de Biblioteca e Laboratório de Informática.

REFERÊNCIAS

DAN, Green. **A fórmula secreta: uma aventura química de quebrar a cabeça.** São Paulo: Moderna, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base nacional comum curricular: educação é a base.** 2018. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>
Acesso em: 17 jul. 2019.

MONTIEL-OVERALL, Patricia. **Toward a theory of collaboration for teachers and librarians.** School Library Media Research, v. 8, 2005. Disponível em:
<<http://www.ala.org/aasl/aaslpubsandjournals/slmrb/slmrcontents/volume82005/theory>>.
Acesso em: 17 jul. 2019.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (Espírito Santo). Gerência de Educação Básica. **Educação maker e suas tecnologias.** Vitória: Sesi-ES, 2018. 15 slides, color.